

SETEMBRO AMARELO:
MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Saúde que Fala

SETEMBRO VERDE:
MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E INCLUSÃO DAS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Unidades:



Comunicação Integrada da Fundação Estadual
de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Giuliana Pedrini / David Camilo

Edição 65
Publicação em 17/09/2024

Cidades

Médicos explicam porque AVC atinge cada vez mais jovens

Desde 2019, mortes pela doença já ultrapassam óbitos por infarto e atingem cerca de 10% das pessoas com menos de 55 anos

Camila Lima

Desde 2019, as mortes por acidente vascular cerebral (AVC) têm ultrapassado as por infarto. No ano passado, foram 111.839 mortes por AVC, contra 104.419 por infarto. Os dados são do Portal da Transparência de Registro Civil.

Um fator tem chamado a atenção dos médicos: o AVC tem acometido cada vez mais jovens. A incidência é de que 10% das pessoas com idade inferior a 55 anos sejam atingidas por ele. E por que isso tem acontecido?

Segundo especialistas, diversos fatores têm contribuído, incluindo sedentarismo, terapia hormonal e até o uso de anticoncepcional. O assunto foi discutido durante o 7º Simpósio Capixaba de AVC, que começou ontem e se encerra hoje.

A neurologista Soo Yang Lee aponta que a prevalência dos casos em mais jovens afeta, principalmente, as mulheres, por conta do uso de anticoncepcionais.

"Muitas pessoas têm uma condição genética chamada trombofilia, que aumenta a chance de infarto cardíaco ou cerebral. Se a pessoa tem alguns hábitos como tabagismo, alcoolismo, uso de drogas e anticoncepcionais".

A médica alerta ainda que o sedentarismo é o principal hábito de vida que pode levar a um AVC.

Segundo a neurologista e presidente da Sociedade Brasileira de AVC (SBACV), Maramélia Miranda, na população entre 18 e 55 anos, o AVC isquêmico é o tipo mais prevalente. Nesse tipo de AVC, há uma obstrução de uma artéria no cérebro e falta o sangue na região.

Maramélia explica que, na últi-



SÉTIMA EDIÇÃO DO SIMPÓSIO CAPIXABA DE AVC: anticoncepcionais contribuem para a doença em jovens

ma década, os casos desse tipo aumentaram em torno de 60% a 70%, e que estudos mostraram que os jovens estão mais obesos e sedentários, desenvolvendo mais precocemente doenças cardiovasculares como hipertensão e colesterol alto".

"Temos ainda o uso de drogas ilícitas e de terapia hormonal. Hoje, o uso de terapia hormonal é muito comum e hormônio é um fator de risco para o AVC isquêmico em jovens. No hemorrágico, que geralmente é mais grave mas menos frequente, há rompimento do vaso. Se a pessoa é tratada rapidamente, tem menos chance de sequelas", explica a médica.

O tratamento para o isquêmico é feito com remédio para dissolver o coágulo, o trombolítico, ou trombectomia, segundo explica a neurologista. "Já no hemorrágico, o objetivo é tratar todos os problemas que levam ao quadro, desde baixar a pressão arterial aos problemas de coagulação".

Projeto em escolas públicas

Ainda este ano, um projeto de conscientização do AVC para estudantes do 3º ano do ensino fundamental será desenvolvido nas escolas públicas de Vila Velha em parceria com a Fundação Inova e a Organização Mundial de AVC.

A gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação da Fundação iNOVA Capixaba, Ana Carolina Ramos, explica que têm sido demonstrado que mais de 50% das pessoas que têm AVC estão acompanhadas por uma criança.

Por isso, o projeto visa ensinar às crianças os sinais da doença, como alteração na fala, fraqueza - especialmente de um lado do corpo -

dor de cabeça súbita, como fazer a ligação para o Samu, como se portar ao fazer a ligação e como falar o endereço de suas residências.

"Muitas vezes, essas pessoas não vão para o atendimento adequado, indo para uma unidade básica de saúde, em vez de ligar para o Samu (192) e ser deslocada para o hospital. O conteúdo será trabalhado durante cinco semanas com os professores. O intuito é ampliar para outros municípios".

O projeto faz parte do Programa Angels, iniciativa internacional da Boehringer Ingelheim, em que as crianças recebem material didático após o treinamento.

SAIBA MAIS



“O AVC é uma doença súbita, não tem como advinhar quem vai ter. Todos os fatores de risco associados ao AVC, a pessoa deve tratar assim que detectar”

Maramélia Miranda, presidente da Sociedade Brasileira de AVC (SBACV)

“Se a pessoa tem algum familiar que teve AVC, é importante procurar a causa. Assim ela poderá saber se tem alguma condição genética que possa aumentar a chance de ter um AVC”

Soo Yang Lee, neurologista



“A pessoa, após um AVC, precisa ter qualidade de vida. Porque o AVC acaba tendo um impacto familiar e social, devido às sequelas que pode causar”

Ana Carolina Ramos, gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação na Fundação iNOVA Capixaba

Estado registra 20 casos de AVC todo dia, diz Sesa

O Espírito Santo atende, todos os dias, 20 casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC), sendo 7 mil por ano. Os números foram apresentados pelo secretário de Estado da Saúde, Miguel Duarte, durante o 7º Simpósio Capixaba de AVC.

"Cerca de 75% dos casos no Espírito Santo são de AVCs isquêmicos, ou seja, 15. Esses, 10 não chegam para a janela de atendimento (de 4 a 5 horas) para a realização da trombolise (procedimento que utiliza medicação para dissolver um coágulo). E apenas dois são pacientes potenciais para a trombectomia mecânica, com janela de até oito horas".

Desde 2012, a trombectomia, para AVC isquêmico, é realizada no Hospital Estadual Central (HEC), em Vitória, referência no tratamento de AVC.

"A trombectomia é o cateterismo cerebral, por via mecânica, para a retirada desse coágulo que está entupindo a artéria. O procedimento, geralmente, é realizado por uma artéria da virilha. Subimos até o cérebro, identificamos onde está essa artéria obstruída, retiramos o coágulo e restabelecemos o fluxo sanguíneo", explica o diretor-técnico do HEC, Marcelo Torres.

A coordenadora do Simpósio e gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação na Fundação a gerente de Ensino, Pesquisa e Inovação na Fundação iNOVA Capixaba, Ana Carolina Ramos, destaca que, apesar de o Estado ser referência nacional para o tratamento agudo, ainda é preciso aprimorar a prevenção e reabilitação.

"Apenas 40% dos pacientes que tiveram AVC retornam em três meses para fazer a terapia na Ufes. Isso é pouco. Para sobrevivência, a pessoa precisa de qualidade de vida, porque, às vezes, ela fica com sequelas, precisa sair do mercado de trabalho e a família acaba tendo de deslocar atenção".

Entre os pontos abordados durante o evento estavam também os tratamentos pós-AVC, conforme pontuou a neurologista Soo Yang Lee. Ela destacou que o grande desafio é conseguir reabilitar os pacientes, já que ainda há dificuldade em reverter sequelas.

"Hoje, temos a neuromodulação cerebral (tentando regenerar neurônios que foram lesados) e o uso de canabidiol (melhorando padrão de sono, dor e rigidez muscular) como auxiliar no processo de reabilitação".



MARCELO TORRES: procedimento



HEC RECEBE MENÇÃO HONROSA PELO DESEMPENHO NA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE

O Hospital Estadual Central (HEC), localizado em Vitória, recebeu a menção honrosa da Central Estadual de Transplantes do Espírito Santo (CET-ES) reconhecendo o desempenho da unidade no processo de captação de órgãos e tecidos para transplantes no Estado, entre os anos de 2023 e 2024. A homenagem foi concedida à Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do HEC, no dia 4 de setembro.

Durante o período, referentes a outubro de 2023 até o início de setembro de 2024, a equipe do hospital realizou 113 captações de órgãos e tecidos, incluindo a primeira captação de coração de 2024. O Hospital Estadual Central é a maior referência estadual no atendimento neurocirúrgico não traumático, assim como as neoplasias do cérebro e da medula espinhal, e realiza operações de média e alta complexidades nas áreas de vascular, ortopedia e neurocirurgia.

“A maioria dos familiares não está familiarizada com o processo de doação de órgãos. É crucial entender em que fase do luto o familiar se encontra para abordar o tema de maneira sensível. Oferecer apoio emocional e esclarecer o processo são aspectos fundamentais para garantir uma abordagem segura e respeitosa”, ressaltou a gestora Assistencial do HEC, Suelma Regina do Nascimento, sobre a importância de acolher e informar os familiares dos potenciais doadores, ajudando-os a compreender a relevância da doação, mesmo em meio ao luto.

Para a vice-presidente da CIHDOTT do Hospital Central, Edneia Kuhn, a seriedade e a transparência da comissão são elementos essenciais para conquistar a confiança das famílias em um momento tão delicado. “É um desafio imenso e exige uma preparação meticulosa por parte da equipe. A decisão de autorizar a doação após a perda de um ente querido é dolorosa, mas pode transformar a vida de muitas pessoas que aguardam um transplante”, afirmou.

Edneia Kuhn também destacou que, embora não seja necessário um documento formal para se tornar um potencial doador, é fundamental comunicar o desejo de doação à família.

Campanha Setembro Verde

Em alinhamento com a campanha “Setembro Verde”, da Secretaria da Saúde (Sesa), que tem no dia 27 de setembro o “Dia Nacional da Doação de Órgãos”, o Hospital Estadual Central (HEC) promoverá dinâmicas com seus colaboradores e outras ações focadas na divulgação dos dados da fila de espera por um transplante, que, atualmente, supera mil pessoas no Espírito Santo, garantindo a divulgação ampla sobre a doação de órgãos, uma das estratégias para aumentar a conscientização sobre a importância deste ato.



HEC ADQUIRE BELICHES PARA OS ESPAÇOS DE REPOUSO DOS COLABORADORES

Chegaram no dia 9 de setembro as novas beliches que irão atender os espaços de repouso dos colaboradores no HEC. Ao todo, foram adquiridas 12 unidades. Dessas, 8 estarão disponíveis no repouso geral, localizado no segundo andar, enquanto as restantes serão distribuídas entre os espaços de repouso das UTI's.

Este mobiliário faz parte do projeto de investimento do hospital para 2024, financiado pelo Governo do Estado. E para completar a melhoria, foram utilizados recursos do orçamento próprio da unidade na aquisição de colchões para as novas camas. O mobiliário, muito aguardado pelos colaboradores, proporcionará maior conforto e melhorias significativas nas condições de descanso.

Regras de utilização do espaço de repouso

-  Fazer o máximo de silêncio possível;
-  Não entrar com alimento;
-  Manter o ambiente limpo e organizado;
-  Não remover os colchões;
-  Não reservar lugar;
-  É permitido trazer sua própria roupa de cama. Não use o enxoval do hospital.



MANUTENÇÃO PREDIAL NO HEC FAZ BALANÇOS DAS MELHORIAS EXECUTADAS NO 1º SEMESTRE DESSE ANO

O ano de 2024 tem sido de trabalho intenso para o setor de Engenharia de Manutenção Predial do Hospital Estadual Central (HEC). Ao longo dos últimos meses, reformas e reparos corretivos e preventivos vêm ocorrendo continuamente tanto nos ambientes assistenciais quanto nos administrativos. Atuando com equipe própria, e em algumas situações juntamente com serviços especializados contratados, tem realizado melhorias que proporcionam mais conforto aos usuários, melhores condições de trabalho para os colaboradores e que garantem a segurança das atividades da unidade.

As enfermarias estiveram entre as prioridades. Até o momento, quatro delas (205, 603, 604, 704 E 705) foram reformadas, recebendo melhorias como pintura, consertos gerais, acabamentos, reparos elétricos, hidráulicos e no sistema de climatização, troca de pisos nos banheiros, entre outros.

Ambientes voltados aos colaboradores também foram contemplados. No 5º andar, repousos, copa e banheiros, que atendem corpo clínico e enfermagem, receberam pintura e reparos diversos. O novo piso dos banheiros masculino e feminino renovou o espaço.

No primeiro andar, que abriga setores administrativos, foi realizada à pintura de portas e paredes, entre outros. Além disso, com o remanejamento de alguns setores, foi necessário adequar os espaços correspondentes.

No térreo, está em andamento uma grande intervenção na área de carga e descarga, com troca de revestimento, pintura, e muitas outras manutenções que visam garantir a funcionalidade do ambiente. Nesse andar, a sala de OPME também foi contemplada no cronograma das manutenções.

Além disso, reformas não visíveis, como em equipamentos e tubulações, também foram realizadas, destacando a abrangência das ações de manutenção predial do HEC, que são contínuas, atendendo às prioridades e o planejamento.

Felipe Maciel Chaves, supervisor do setor, explica que houve uma grande mobilização para entregar tantas reformas. "A logística dos trabalhos exige muita interface e parceria entre os setores, visando adequar os cronogramas e atender prioridades, respeitando a dinâmica do hospital. Foram várias frentes de trabalho atuando simultaneamente para realizar as atividades enquanto a rotina da unidade continua. Esse trabalho é contínuo e visa oferecer o melhor para o paciente e para as equipes que atuam na unidade."



NOVA DIRETORA ASSISTENCIAL DA INOVA CAPIXABA VISITA O HEC

No dia 4 de setembro, a Dra. Brunela Bonadiman, nova Diretora de Assistência, Ensino, Pesquisa e Inovação da Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba, visitou o Hospital Central (HEC). Durante sua visita, Dra. Brunela teve a oportunidade de conhecer a rotina da unidade e interagir com as lideranças do hospital.

A visita foi estruturada em dois momentos principais. Primeiramente, no auditório, a nova diretora se apresentou a gerentes, coordenadores e supervisores. Na sequência, acompanhada pelo Diretor-Geral, Gerson Macagnam, e pelo Diretor Técnico, Dr. Marcelo Torres, Dra. Brunela percorreu diversos setores assistenciais e administrativos do hospital.

Em suas declarações, a diretora destacou: "Estou aqui para colaborar com vocês e aprimorar ainda mais este hospital, que já é um exemplo de excelência, com pacientes bem assistidos e uma estrutura de qualidade. Contudo, sempre há espaço para avançarmos em novos valores e melhorias." Ela completou: "Tenho um grande desejo de ver a saúde do Espírito Santo prosperar, e é por isso que aceitei este cargo de grande responsabilidade."

O Diretor-Geral, Gerson Macagnam, ressaltou a importância da parceria com a nova diretora para o desafio da certificação do hospital. "A colaboração com a Dra. Brunela é crucial para o sucesso da caminhada que nos propusemos para certificar o hospital".

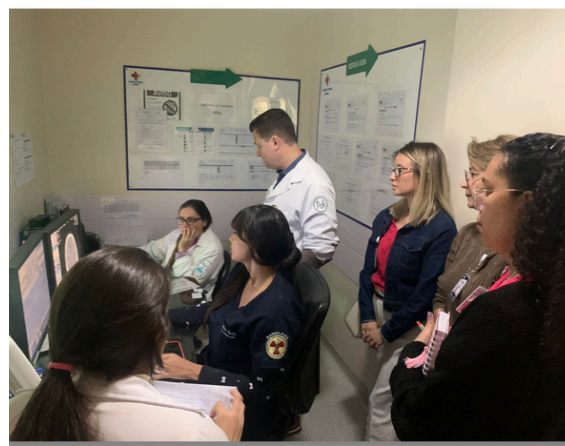


EXPERIÊNCIAS DO HEC INSPIRAM ESTRUTURAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DE AVC NO AMAPÁ

Buscando experiências exitosas para replicar no Amapá durante a estruturação da linha de cuidado de AVC, Juliana de Oliveira Dantas, articuladora da rede de urgência e emergência do estado do Amapá, esteve, acompanhada de representantes da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), no dia 28 de agosto,, visitando o Hospital Estadual Central (HEC). A visita foi conduzida pela gerência assistencial do HEC e contou com a participação de outros gestores da unidade, que compartilharam suas rotinas e fluxos.

O grupo conheceu a unidade de AVC e acompanhou o primeiro atendimento de um paciente que chegou regulado ao HEC com sintomas de AVC.

Juliana Dantas destacou que levará uma ótima impressão da visita, com muitas informações importantes sobre os fluxos e protocolos do hospital, que é referência em AVC, para adaptar à realidade do seu estado. “Tudo muito bem estabelecido, protocolo muito bem organizado, ótima impressão. Me passaram bastante coisa interessante de manejo, de fluxo, da operacionalização”. Juliana finalizou comentando que participará do Simpósio de AVC que a Fundação Inova Capixaba promoveu nos dias 29 e 30.





GRATIDÃO E SENSIBILIZAÇÃO: AÇÕES DO HDDS EM PROL DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) informa que, na última semana, realizamos a captação de córneas de uma paciente de 69 anos. A família da paciente foi entrevistada pela psicóloga Maisa, integrante da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT).

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à equipe de enfermagem da UTI 2, ao Serviço Social e à equipe de Psicologia pelo apoio e dedicação durante todo o processo. Em nome da CIHDOTT, agradecemos imensamente pelo trabalho exemplar realizado.

Lembramos a todos que no dia 14 de setembro, às 15h, acontecerá a 12ª Caminhada de Sensibilização para Doação de Órgãos do HEVV, na Orla da Praia da Costa. Contamos com a presença de todos para apoiar essa causa tão importante.



Obrigado

Em 17/08 (sábado), fiquei internado na UPA Carapina, devido à gravidade e por respeito a VIDA, fui transferido em 18/08 (domingo) para o Hospital Dório Silva. Permanecendo sete dias internado, onde após diversos procedimentos e exames, foi retirado dois tumores benignos de meu organismo e chegou-se à conclusão de alta com tratamento ambulatorial no próprio Dório Silva. Leitores de todo Espírito Santo, pasmem, que Hospital Top 10, me senti um cidadão, um ser humano valorizado, como todos os outros pacientes.

Da segurança, recepção, técnicas (os) de enfermagem, enfermeiras (os), médicas (os), copeiras (os), funcionários da limpeza e administração. Ao receber alta fiquei com saudades do Hospital Dório Silva e dos meus companheiros de quarto. É um Hospital referência, Top 10, destaco alguns nomes que me marcaram e respeito os outros que não tive o prazer de me relacionar: Raquel (enfermeira), Chaveirinho (limpeza), Claudia (enfermeira), Dr Marcelo, Maria (enfermeira), Camila (enfermeira), Dra Aline, Dr Nicolas, Aline (enfermeira), Patrícia (limpeza), Maria José (limpeza), Ingrid (copeira). Obrigado é muito pouco.

Roberto Camilo Alves Silva / Chácara Parreiral - Serra

Gen...
Ela se mar...
sideração pelos...
tornamos os relaci...
rispidez e promove...
guns exemplos de...
assento a pessoas...
quem nos faz favo...
pedir licença ao p...
pessoas com quen...
É um gesto de bo...
de várias maneir...
lavra gentil ou um...
pode trazer satisf...
relacionamentos i...
mundo de Oliveir...
centemente, enai...
representante, a p...
se todos os capix...

AGRADECIMENTO AO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS)

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Hospital Estadual Dr. Dório Silva e a toda a equipe que me atendeu durante minha internação. No dia 17/08 (sábado), fui internado na UPA Carapina devido à gravidade do meu estado de saúde. No dia seguinte, 18/08 (domingo), fui transferido para o Hospital Dório Silva, onde permaneci internado por sete dias.

Durante minha estadia, passei por diversos procedimentos e exames, que culminaram na remoção de dois tumores benignos. Graças ao cuidado e dedicação de toda a equipe, recebi alta com um plano de tratamento ambulatorial no próprio Hospital Dório Silva.

Gostaria de destacar a excelência do atendimento que recebi. Desde a segurança, recepção, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, copeiros, funcionários da limpeza e administração, todos me trataram com o máximo respeito e dignidade. Senti-me valorizado como cidadão e ser humano.

Ao receber alta, fiquei com saudades do Hospital Dório Silva e dos meus companheiros de quarto. Este hospital é, sem dúvida, uma referência e merece ser reconhecido como um dos melhores. Gostaria de mencionar alguns nomes que me marcaram profundamente: Raquel (enfermeira), Chaveirinho (limpeza), Claudia (enfermeira), Dr. Marcelo, Maria (enfermeira), Camila (enfermeira), Dra. Aline, Dr. Nicolas, Aline (enfermeira), Patrícia (limpeza), Maria José (limpeza) e Ingrid (copeira). A todos vocês, meu mais sincero agradecimento.

Roberto Camilo Alves Silva - Chácara Parreiral - Serra



HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA NO PROJETO SAÚDE EM NOSSAS MÃOS PROAD-SUS

É com grande alegria que anunciamos a indicação do Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) pela Secretaria Municipal/Estadual de Saúde, por meio da Comissão Intergestora Bipartite (CIB), Conass e Conasems, para participação no Projeto Saúde em Nossas Mãos (SNM) - PROAD-SUS.

O projeto é uma parceria realizada entre o Ministério da Saúde por meio do PROADI-SUS (Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional do SUS), envolvendo seis entidades de saúde de reconhecida excelência (ESREs) - Hospital Alemão Oswaldo

Cruz, Beneficência Portuguesa de São Paulo, Hospital do Coração, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Moinhos de Vento e Hospital Sírio-Libanês.

O objetivo do projeto é reduzir em até 50% as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) - IPCSL, ITU e PAV - em UTIs adultas. Por meio do uso da Ciência da Melhoria e adoção de ferramentas de qualidade, que visa aumentar a adesão aos pacotes de prevenção de IRAS e a implementação de práticas assistências seguras.

A participação no Projeto Saúde em Nossas Mãos (SNM) - PROAD-SUS representa um marco significativo para o HDDS. Este projeto visa aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população, promovendo maior segurança na prestação dos cuidados.



HDDS MODERNIZA AMBIENTE DE TI PARA MELHORAR EXPERIÊNCIA DE COLABORADORES E PACIENTES

O ambiente de TI do Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) é composto por hardwares, softwares, serviços e redes e uma equipe que garantem o funcionamento tecnológico da instituição. Esses recursos são indispensáveis para o bom funcionamento do hospital.

Recentemente, o ambiente de TI do HDDS passou por uma reorganização com o objetivo de reduzir custos e melhorar o atendimento aos colaboradores e isso tudo reflete diretamente nos pacientes. Segundo o coordenador de TI, Fabio Peixoto, esse momento é a realização de um sonho. "Um ambiente de TI eficiente torna o fluxo de atendimento mais ágil e organizado, sempre buscamos alcançar a excelência. Fizemos uma otimização do espaço, agora mais iluminado e arejado, temos uma bancada de testes para trabalhar, mesa para o técnico de TI, além de um ambiente onde conseguimos monitorar todo o funcionamento do hospital, tudo isso com a colaboração da equipe da manutenção", comemora Fabio.

Para o diretor-geral do HDDS, Benjamin Neto, essa conquista é um marco importante. "A reorganização do ambiente de TI é um passo fundamental para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pelo hospital. Estamos comprometidos em oferecer um ambiente de trabalho adequado para nossos colaboradores e um atendimento de excelência para nossos pacientes. Essa mudança reflete nosso compromisso com a inovação e a melhoria contínua", afirma Benjamin Neto.



AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS) AVALIA PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024

Na quinta-feira, 05 de setembro, o Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) recebeu uma auditoria referente ao primeiro quadrimestre de 2024. O objetivo dessa auditoria foi analisar minuciosamente diversas áreas do hospital, incluindo contabilidade, finanças, almoxarifado, patrimônio, compras e contratos.

A auditoria foi acompanhada de perto pelo Gerente Administrativo, Albenir Silva, do Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS), pelo Coordenador de Gestão de Riscos da iNOVA Capixaba e pela Controladora Daniela Kling, também da iNOVA Capixaba. Ambos estiveram presentes no local para supervisionar e fiscalizar o processo de auditoria. A controladoria tem a responsabilidade de elaborar e apresentar o relatório final da auditoria, juntamente com a prestação de contas, ao conselho fiscal da instituição.

Essa auditoria é parte de um esforço contínuo para garantir a transparência e a eficiência na gestão dos recursos do hospital, assegurando que todas as operações estejam em conformidade com as normas e regulamentos vigentes.



HOMENAGEM AO TÉCNICO EM EQUIPAMENTO BIOMÉDICO LEONARDO TEOTÔNIO LOPES

Venho por meio desta elogiar um colaborador da INOVA Capixaba que vem exercendo um trabalho exemplar dentro do Hospital Dr. Dório Silva (HDDS). O nome dele é Leonardo, do setor de engenharia clínica. Seu otimismo e humildade inspiram e contagiam outros colegas de trabalho. Ele oferece um atendimento ímpar, sempre cortês, proativo e resolutivo. Passa no setor frequentemente perguntando se precisamos de alguma coisa e, quando solicitado, busca resolver da melhor forma possível. Um jovem incrível. Parabéns, que Deus o abençoe sempre.

Leonardo Teotônio Lopes, técnico em equipamento biomédico do setor de engenharia clínica, chegou ao Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) em março de 2024. Ele recebeu elogios da ouvidoria, que se transformaram em uma placa de homenagem dos seus colegas de trabalho.



TREINAMENTO DE ERGONOMIA PROMOVIDO PELO SESMT NO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS)

Na manhã da quarta-feira, 11 de setembro, o setor de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realizou um treinamento sobre ergonomia para os colaboradores dos setores de almoxarifado, manutenção e maqueiros do hospital. O objetivo do treinamento é promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, melhorando as condições ergonômicas no ambiente de trabalho.

A fisioterapeuta do trabalho e ergonomista, Débora Loss, destacou que uma das maiores causas de afastamento do trabalho é a lombalgia, que está diretamente relacionada a questões ergonômicas. “Nosso objetivo aqui hoje é criar uma consciência nos colaboradores sobre a importância do cuidado no dia a dia, seja na movimentação de cargas ou de pacientes. Dessa forma, a prática correta vai preservar a saúde e prevenir afastamentos no ambiente de trabalho”, afirmou Débora.



IMPORTÂNCIA DA LIMPEZA NO HDDS: UM COMPROMISSO COM A SAÚDE

O setor de hotelaria do Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) tem se destacado pelo seu compromisso com a limpeza e a higienização dos ambientes hospitalares. Sob a coordenação de Vera Quirino, a equipe de hotelaria implementou um rigoroso protocolo de limpeza que vem chamando a atenção pela sua eficiência e resultados positivos.

De acordo com Vera Quirino, a limpeza do piso é uma das prioridades do setor, pois um ambiente limpo é fundamental para a prevenção de infecções hospitalares e para o bem-estar dos pacientes, visitantes e profissionais de saúde. “Nossa equipe é treinada para seguir os mais altos padrões de higiene, utilizando produtos de limpeza de qualidade e técnicas avançadas para garantir que todos os espaços estejam sempre impecáveis”, afirma a coordenadora.

O trabalho dedicado e a atenção aos detalhes têm rendido ao setor de hotelaria do HDDS reconhecimento e elogios tanto de pacientes quanto de profissionais da saúde. “Nosso objetivo é proporcionar um ambiente limpo e confortável, onde todos se sintam bem cuidados. A limpeza do piso é apenas uma parte do nosso compromisso com a qualidade e a segurança”, conclui Vera Quirino.



ABERTURA DO “SETEMBRO VERDE” NO HDDS PROMOVE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Na tarde da quinta-feira, 05 de setembro, aconteceu no Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) a abertura do “Setembro Verde” com uma palestra no auditório, conduzida pela equipe da Central de Transplantes do Estado (CET). O evento, intitulado “Entrevista Familiar na Doação de Órgãos”, tem como objetivo conscientizar sobre a importância da doação de órgãos.

A enfermeira da Central Estadual de Transplantes (CET), Elida Gomes, destacou a relevância da conscientização sobre a doação de órgãos para salvar vidas. “Essas rodas de conversa são fundamentais para que as pessoas dialoguem com suas famílias sobre a doação de órgãos. No final das contas, é a família que autoriza ou não a doação”.

Para a supervisora hospitalar da clínica médica 2 e membro da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), Simeia Saraiva, o evento é uma oportunidade de esclarecer dúvidas e promover o diálogo. “Eventos como este são essenciais para desmistificar a doação de órgãos e incentivar as pessoas a conversarem com seus familiares sobre o assunto”.

O diretor-geral do HDDS, Benjamin Neto, também ressaltou a importância da iniciativa. “Somente através de um esforço coletivo poderemos superar os desafios atuais e garantir que todos os pacientes que necessitam de um transplante tenham uma chance justa de receber um órgão. A educação contínua sobre a importância da doação de órgãos e a transparência no processo também são essenciais para construir a confiança do público e incentivar mais pessoas a se tornarem doadoras”, finaliza o diretor.



ENTREGA DE CADEIRAS ADAPTADAS MELHORA CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA AUXILIARES DE FARMÁCIA

Na sexta-feira, 6 de setembro, a coordenadora do almoxarifado, Luciene Moreira, realizou a entrega de duas cadeiras adaptadas para pessoas com deficiência física aos auxiliares de farmácia Edenilson Marques e Nilva da Silva. A entrega foi feita no almoxarifado central, onde ambos os colaboradores trabalham.

Essas cadeiras, especialmente projetadas para melhorar a postura e proporcionar maior conforto ao sentar, são uma iniciativa importante para promover a inclusão e o bem-estar no ambiente de trabalho. Edenilson e Nilva, que enfrentam desafios diários devido às suas condições físicas, agora poderão desempenhar suas funções com mais facilidade e menos desconforto.

A coordenadora do almoxarifado, Luciene Moreira destacou a importância de oferecer condições adequadas para os colaboradores, independentemente de suas limitações físicas. “Nosso objetivo é garantir que todos tenham as ferramentas necessárias para realizar seu trabalho da melhor forma possível. Essas cadeiras são apenas um passo em direção a um ambiente de trabalho mais inclusivo e acolhedor”, afirmou a coordenadora.

Gestão de Qualidade e Inclusão no HDDS

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS), sob gestão da iNOVA Capixaba preza por uma gestão de qualidade. Proporcionar melhores condições aos trabalhadores faz parte da política de gestão da iNOVA, que busca continuamente melhorar o ambiente de trabalho e garantir o bem-estar de todos os colaboradores.



VISITA AO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO (HDDS) SILVA FORTALECE COLABORAÇÃO E INOVAÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR

Na quarta-feira, 11 de setembro, o Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) recebeu a visita do diretor corporativo da Fundação iNOVA Capixaba, Leonardo César Tavares, do diretor-geral do Hospital Estadual Sílvio Avidos, Almiro Schmidt, e do diretor administrativo financeiro do mesmo hospital, Roberto Rocha. O diretor do HDDS, Benjamin Pena, juntamente com seus gestores, apresentou o funcionamento do hospital. O objetivo da visita foi trocar experiências e fortalecer a colaboração entre as instituições.

De acordo com o diretor-geral do Hospital Estadual Sílvio Avidos, Almiro Schmidt, a parceria com a Fundação iNOVA Capixaba trará melhorias significativas para a gestão hospitalar. “Estamos muito otimistas com essa parceria. Acreditamos que a Fundação iNOVA Capixaba trará uma nova perspectiva e melhorias substanciais para a nossa gestão,” afirmou Schmidt.

Para o diretor corporativo da Fundação iNOVA Capixaba, Leonardo César Tavares, a troca de experiências entre os hospitais é fundamental para o desenvolvimento de práticas inovadoras. “A colaboração entre nossas instituições é essencial para o avanço de práticas inovadoras na área da saúde. Estamos aqui para aprender uns com os outros e melhorar continuamente,” disse Tavares.

O diretor-geral do HDDS, Benjamin Neto, destacou a importância da colaboração para aprimorar os serviços de saúde oferecidos à população. “A união de esforços e a troca de conhecimentos são vitais para que possamos oferecer um atendimento de qualidade e eficiente à nossa população. Estamos comprometidos em trabalhar juntos para alcançar esses objetivos,” ressaltou Neto.

Fundação iNOVA Capixaba

O Hospital Estadual Sílvio Avidos, referência em saúde na região noroeste do Espírito Santo, completou 74 anos nesta segunda-feira (11). No dia 21 de setembro, a Fundação iNOVA Capixaba assumirá a administração do hospital.

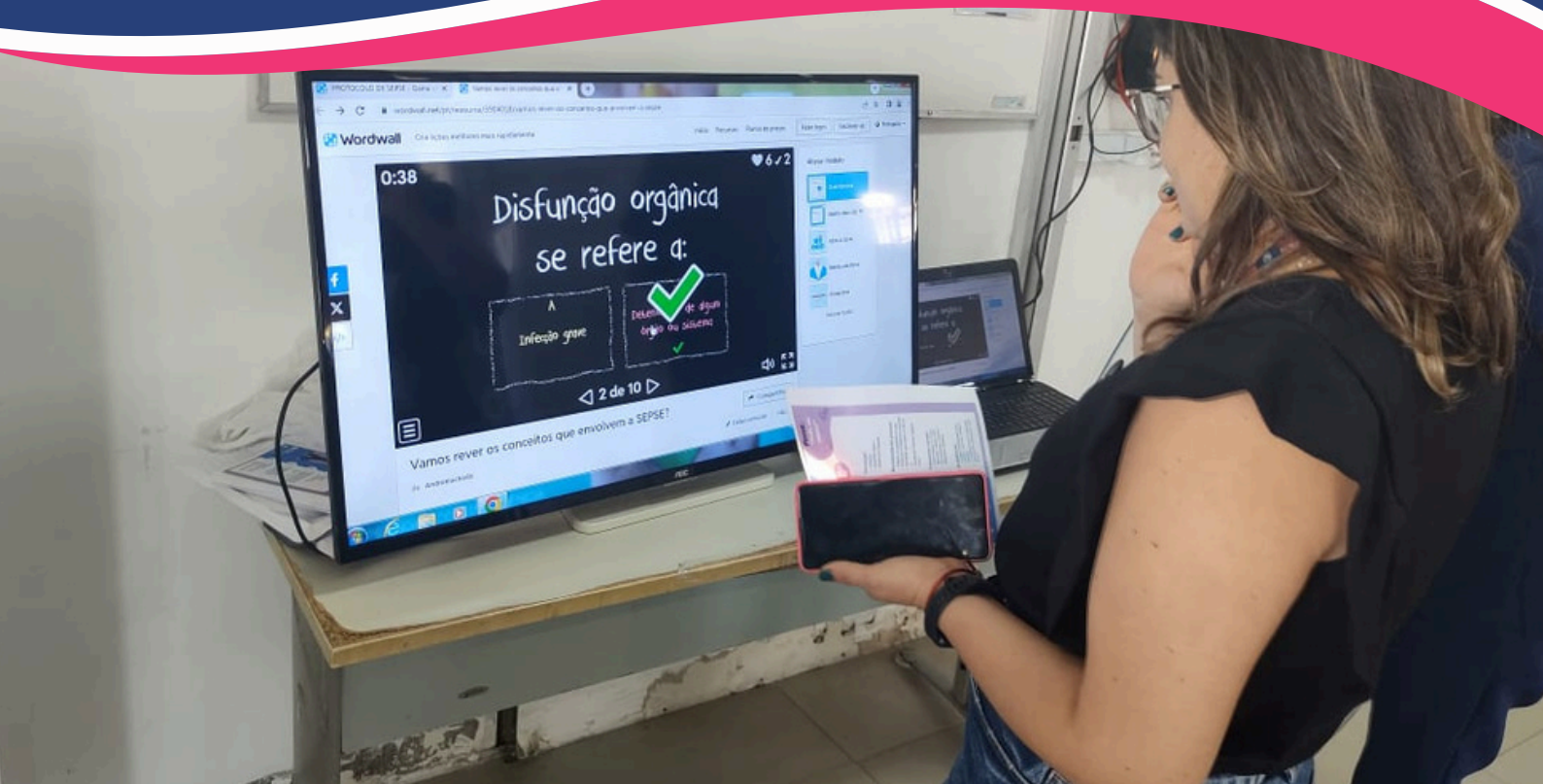


REUNIÃO DE ANÁLISE CRÍTICA NO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS): FOCO NA MELHORIA CONTÍNUA E INOVAÇÃO

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) realizou, na quinta-feira, 12 de setembro, uma reunião de análise crítica de indicadores no auditório, que durou o dia todo. O evento contou com a presença do diretor-geral da Fundação iNOVA Capixaba, Rafael Amorim, do gerente de gente e gestão da Fundação iNOVA Capixaba, Nilson da Silva, do diretor-geral do HDDS, Benjamin Neto, além de gestores e coordenadores do hospital. O objetivo da reunião foi discutir os indicadores e promover melhorias contínuas nos processos.

Segundo o diretor-geral da Fundação iNOVA Capixaba, Rafael Amorim, a reunião visa compreender que a gestão envolve estabelecer metas claras, realizar um trabalho preventivo contínuo e assegurar que essas metas sejam alcançadas de maneira eficiente. “Os resultados apresentados mostram que estamos no caminho certo. É fundamental que continuemos focados em nossos objetivos, promovendo uma cultura de melhoria contínua e inovação. Isso nos permitirá não apenas alcançar nossas metas, mas também superar as expectativas e oferecer um serviço de excelência à população”, afirmou Amorim.

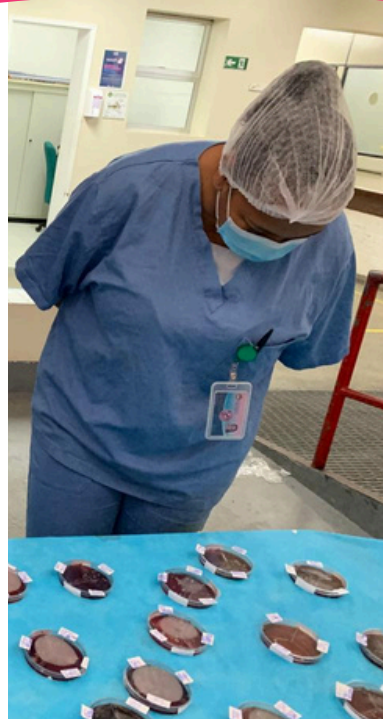
Para o diretor-geral do HDDS, Benjamin Pena, esse trabalho é essencial para alinhar as estratégias e continuar avançando na qualidade dos serviços prestados. “Este encontro foi crucial para garantir que estamos todos no mesmo objetivo e focados em melhorar continuamente nossos processos. Discutimos diversas áreas de melhoria e identificamos oportunidades para otimizar nossos recursos e aumentar a eficiência. A colaboração entre as equipes é fundamental para atingirmos nossos objetivos e oferecer um atendimento cada vez melhor à comunidade. Estou confiante de que, com o comprometimento de todos, conseguiremos alcançar resultados ainda mais positivos”, destacou Benjamin.



HDDS PROMOVE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO NO DIA MUNDIAL DA SEPSE

O Dia Mundial da Sepsis é comemorado no dia 13 de setembro e foi instituído em 2012 pela Aliança Global para Sepsis (Global Sepsis Alliance). A data é uma oportunidade para conscientizar a população e os profissionais de saúde sobre a sepsis, uma das principais causas de morte hospitalar.

Neste contexto, o Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) realizou várias ações para conscientizar os colaboradores sobre a importância de identificar a sepsis precocemente. Foram distribuídos folders nos setores do hospital, destacando os principais sinais e sintomas da doença. Além disso, foi organizado um jogo virtual na entrada do colaboradores, com perguntas e respostas sobre a sepsis, para engajar e informar os colaboradores de maneira interativa.



SEMANA DO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR DESTACA IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PARA EVITAR INFECÇÕES

O stand com placas de Petri e o Concurso de Paródias foram os destaques da a Semana do Controle da Infecção Hospitalar, que aconteceu entre os dias 26 e 30 de agosto no Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF). O evento, organizado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), promoveu ações de conscientização sobre a importância de medidas para evitar infecções hospitalares.

Na palestra de abertura, a diretora técnica do HABF, a médica infectologista Daniela Mill Damasceno, destacou a responsabilidade dos profissionais da assistência na prevenção de infecções, o alto custo das infecções e as vidas que se perdem em razão das infecções. “O evento ressalta a conscientização e a responsabilização que todos nós temos sobre nossos atos”, disse.

A médica infectologista e coordenadora do SCIH, Simone Tosi, reforça o propósito da semana. “A semana trouxe um conjunto de ações que contribuíram no sentido de conscientizar da relevância das medidas para diminuir as infecções relacionadas à assistência, sobretudo do papel da higiene de mãos”, afirmou.

A mesa com placas de Petri infestadas de microrganismos alertou, de forma efetiva e impactante, a importância da higienização das mãos e das superfícies e objetos hospitalares. O SCIH fez coleta no dia 22 de agosto em mãos, unhas, adornos, celulares, respiradores e superfícies. O resultado veio uma semana depois e de forma tão visível quanto convincente, com os cilindros transparentes das placas pontilhados de germes.

“Os microrganismos existem e eles estão presentes não só nas mãos, mas em todas as superfícies, como vimos nas placas de Petri. Por isso, a gente tem que fazer da higienização das mãos um hábito, uma conduta diária, que tem um impacto significativo na redução de microrganismos”, explica a enfermeira do SCIH, Yasmim Boldrine.

O Concurso de Paródias mobilizou sete setores: Farmácia, Pronto-Socorro (PS), UTI, Centro Cirúrgico, o NIR e o SESMT/RH. A equipe da Farmácia foi a vencedora, seguida do PS e UTI, que conquistaram o segundo e terceiro lugares, respectivamente. O tema foi Higiene de Mãos e os participantes produziram vídeos de no máximo 3 minutos. Será produzida uma versão final com as equipes para uso interno.

A diretora-geral, Adriana Moraes, a diretora técnica, Dra. Daniela Mill Damasceno, a gerente de Qualidade, Fanny Araújo, e a equipe do SCIH - Simone Tosi e as enfermeiras Helaine Paiva e Yasmim Boldrine - foram as juradas.

Para a diretora-geral, Adriana Moraes, com ações criativas e eficientes, a semana conseguiu conscientizar os colaboradores sobre um tema de extrema importância. Mais do que a participação nas atividades, a semana destacou a mobilização e conscientização genuínas das equipes em torno de um tema fundamental, que é a prevenção e o controle das infecções hospitalares”, avaliou.



UM 'SIM' QUE SALVA VIDAS: HABF REALIZA TERCEIRA CAPTAÇÃO DE CÓRNEAS DE 2024

O Hospital Antônio Bezerra de Faria entrou no Setembro Verde, mês de conscientização e incentivo para a doação de órgãos, com a terceira captação de córneas de 2024, realizada em 28 de agosto. Os capixabas que aguardam um novo ciclo de vida na fila de transplante de órgãos serão beneficiados com duas córneas. O procedimento de captação foi realizado por uma enfermeira do Banco de Olhos do Hospital Evangélico de Vila Velha. As outras captações aconteceram em junho e julho.

O trabalho multiprofissional de abordagem à família foi fundamental para a o bom desfecho do procedimento. No Brasil, o transplante só acontece com a autorização de um familiar do doador. A psicóloga Tamara Albuquerque, as assistentes sociais Karoline Zoppe e Cirlene Firme, e a enfermeira Liliam de Souza participaram da abordagem.

Para a enfermeira e membro da Comissão Intra Hospitalar de doação de Órgãos e Tecidos para (CIHDOTT) do HABF, Giorgia Tabachi, o sucesso da doação envolve principalmente a abordagem humanizada à família.

“Precisamos estar atentos às necessidades e preocupações da família, oferecendo suporte e esclarecendo dúvidas para facilitar a tomada de decisão. O envolvimento da família e a abordagem humanizada são fundamentais, pois garantem que o processo seja conduzido com a maior sensibilidade e respeito possíveis, proporcionando alívio para as famílias e esperança para aqueles que aguardam por um transplante”, diz a enfermeira.

A córnea é um tecido transparente que fica na parte da frente dos olhos. Se a córnea se danifica por doenças, lesões ou infecções, a pessoa pode ter a visão bastante reduzida ou até perdê-la, sendo necessário o transplante do tecido doente pelo sadio. Cada doação beneficia duas pessoas na fila de transplante.



HABF RECEBE CERTIFICAÇÃO 'SELO SEGURANÇA DO PACIENTE'

A Epimed Solutions e o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) concederam o “Selo Segurança do Paciente” ao Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), localizado em Vila Velha. A certificação é referente ao ano de 2023 e destaca os indicadores de notificação, classificação, investigação e tratamento de eventos adversos do hospital.

Esses indicadores seguem critérios estabelecidos pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 36/2013 e são registrados no sistema Epimed Monitor Segurança do Paciente. Os principais critérios avaliados incluem o percentual de notificações classificadas como “outra natureza” menor ou igual a 25%, a detecção precoce em um tempo médio menor ou igual a 7 dias e a investigação precoce em um tempo médio menor ou igual a 45 dias.

Para a gerente de Qualidade do HABF, a certificação demonstra que o hospital adota práticas e processos alinhados com os mais altos padrões de segurança do paciente, o que é um reconhecimento público do seu empenho em oferecer cuidados de qualidade.

“É motivo de alegria adquirirmos este selo referente ao ano de 2023. A implementação de práticas de segurança do paciente é um processo desafiador e multifacetado, que exige a colaboração de todos os profissionais e a superação de obstáculos complexos em todos os níveis de gestão”, celebra.

A gerente reforça que o selo representa um compromisso genuíno da instituição com a segurança do paciente.

“A implementação de medidas de segurança do paciente, como as exigidas para obter o selo, contribui para a redução de erros médicos e eventos adversos, garantindo a segurança dos pacientes durante o tratamento. A certificação também demonstra transparência e confiança, mostrando aos pacientes e à comunidade que a instituição está comprometida com a qualidade e a segurança dos serviços prestados”, diz.

Por fim, destaca que a certificação é uma etapa da jornada do HABF de busca de melhoria contínua de processos. “A obtenção do selo não é um ponto final, mas o início de uma jornada de melhoria contínua, incentivando o HABF a buscar sempre novas formas de aprimorar seus processos e reduzir os riscos”.



Escaneie ou clique no QR Code



Siga o nosso
Canal do WhatsApp!

